

BOLETIM MENSAL PARA MINAS GERAIS

DIAGNÓSTICO CLIMÁTICO DE MINAS GERAIS: Abril / 2023

Abril foi mais condizente com o encerramento da estação chuvosa do que com a transição para a estação seca. Visto que as pancadas de chuva foram frequentes ao longo de todo o mês e, embora tenham ocorrido de forma isolada, apresentaram intensidade localmente forte em diferentes regiões do estado. Nos últimos dias de abril, temporais com chuva forte, intensas rajadas de vento e precipitação de granizo foram observados no centro-sul e faixa leste do estado, decorrentes da atuação de um centro de baixa pressão em médios níveis da atmosfera. Os totais mensais variaram de 10 mm (no Norte) a 200 mm (no Alto Paranaíba). Os totais superaram a média climatológica no centro-sul, oeste e leste, figura 1(a) e 1(b).

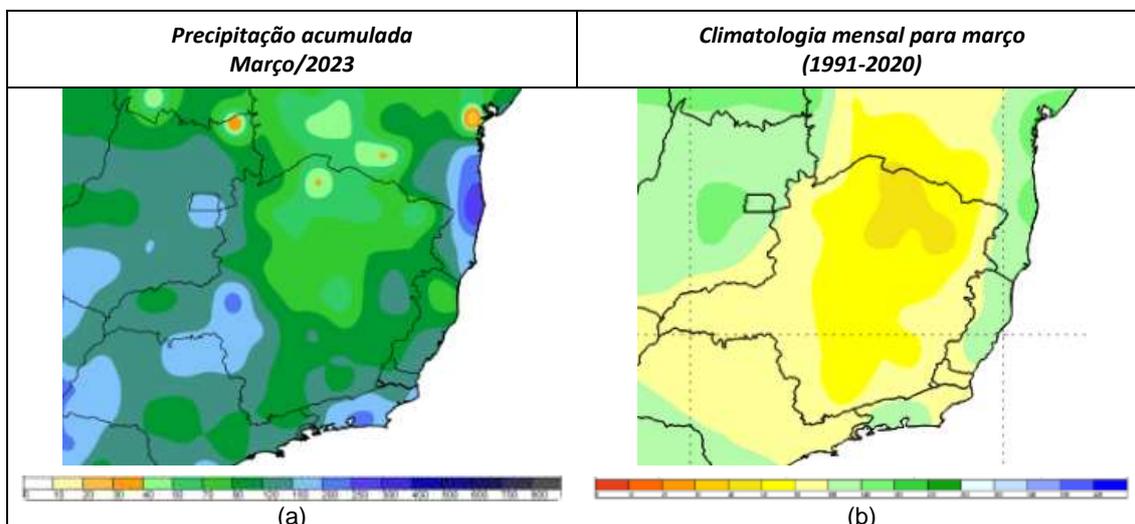


Figura 1: (a) precipitação acumulada em abril/23 e (b) climatologia mensal de precipitação para março (1991-2020).

Comportamento das temperaturas:

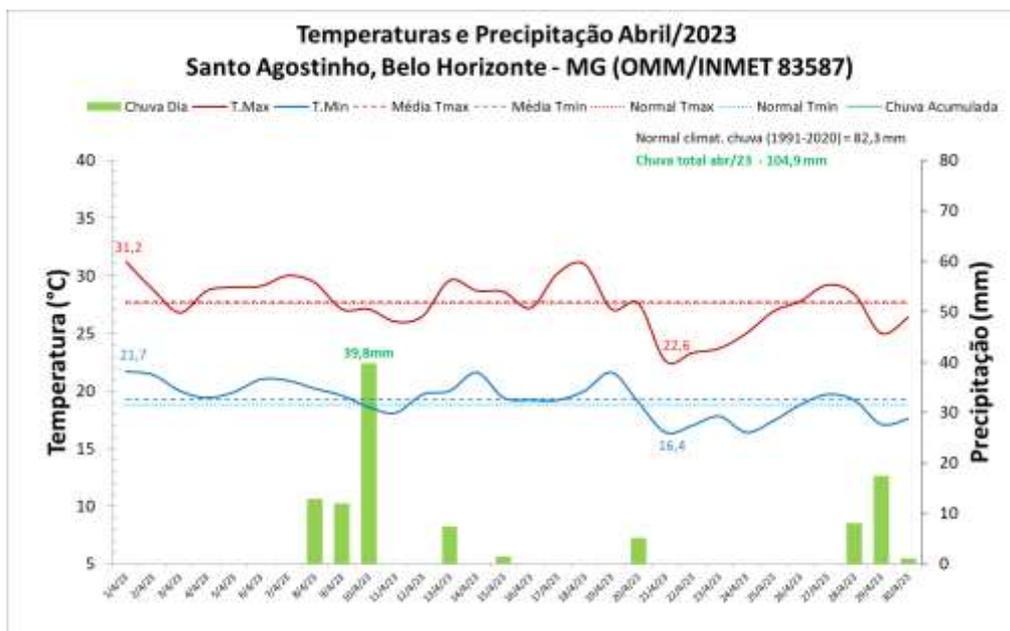
Abril manteve características semelhantes ao final do verão até aproximadamente o dia 20, prevalecendo valores de temperatura mínima, no estado, acima de 10°C e máxima acima de 35°C. A primeira massa de ar frio do ano atingiu Minas Gerais no dia 21, provocando declínio acentuado das temperaturas, principalmente das máximas. Ocasão na qual se registrou a menor temperatura do ano no estado, até momento, 5,8°C em Maria da Fé. A partir do dia 22, iniciou-se o comportamento condizente com o outono mineiro, ou seja, temperaturas amenas pela manhã (frio) e mais elevadas à tarde (temperatura agradável), denotando aumento da amplitude térmica diurna.



Resumo da Capital:

Considerando os dados da estação convencional de Belo Horizonte, gráfico abaixo, o total de chuva acumulada em abril foi de 104,9 mm, valor 27,5% acima da climatologia mensal que é de apenas 82,3mm. Foram 9 dias com registro de chuva igual ou acima de 1 mm, frequência de chuvas superior a observada em março.

Em relação as temperaturas, verifica-se no gráfico que houve grande variação ao longo do mês, com os maiores valores observados no dia primeiro. O dia 21 foi o mais frio do ano até momento também na capital. Neste dia, a temperatura mínima na estação convencional foi 16,4°C, na estação automática da Pampulha 16,3 °C e na estação automática do Cercadinho 13,2°C.



Climatologia do trimestre maio, junho e julho:

Os mapas da figura 2 ilustram a climatologia mensal de chuva para os meses de maio a julho em Minas Gerais. As chuvas tornam-se cada vez mais raras no decorrer do trimestre e geralmente associadas à passagem de frentes frias. O transporte de umidade de origem oceânica favorece a formação de nebulosidade e chuviscos na faixa Leste do Estado. Nas demais regiões, há queda gradativa dos índices de

umidade, principalmente a partir de junho, fato que piora a qualidade do ar e favorece a ocorrência de incêndios e queimadas.

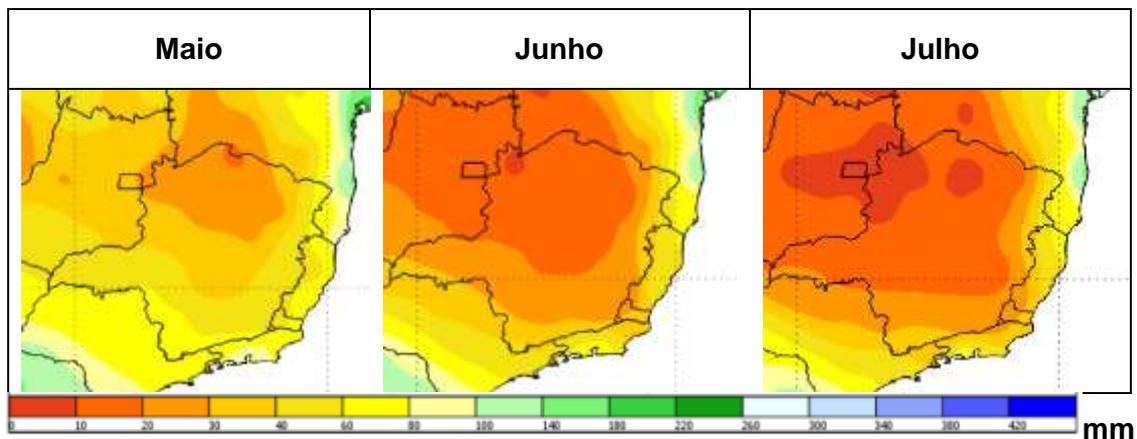


Figura 2 – Climatologia mensal de precipitação para maio, junho e julho, com base na média do período 1991-2020.

Comportamento das temperaturas:

Nesta época do ano, as temperaturas são amenas pela manhã e ao anoitecer, elevando-se, consideravelmente, ao longo do dia. A temperatura máxima apresenta pouca variação de um mês para outro, mas a mínima apresenta uma queda expressiva de maio para junho, mantendo praticamente os mesmos limiares no mês de julho, características do inverno. As massas de ar frio conseguem chegar ao Sudeste do Brasil, com intensidade de moderada a forte, ocasião em que há quedas bruscas de temperatura de um dia para outro e permanência de temperaturas amenas por dias consecutivos. Estas ocorrências são denominadas de episódios frios. Uma característica comum destes meses é a formação de nevoeiros ao anoitecer e pela manhã. Nas áreas serranas do Sul do Estado, a formação de geada torna-se recorrente, principalmente durante os episódios frios.

PROGNÓSTICO PARA O TRIMESTRE MAIO, JUNHO E JULHO EM MINAS GERAIS:

O prognóstico estocástico elaborado pelo INMET, cujos mapas são apresentados na figura 3, mostram que a tendência para o trimestre maio, junho e julho é de chuvas abaixo da média climatológica em praticamente todo o estado. As temperaturas tendem a superar a média histórica em todo o estado, o que sugere poucos episódios



INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA – INMET
5º DISTRITO DE METEOROLOGIA / MINAS GERAIS / BELO HORIZONTE
SEÇÃO DE ANÁLISE E PREVISÃO DO TEMPO – SEPRE

frios no período.

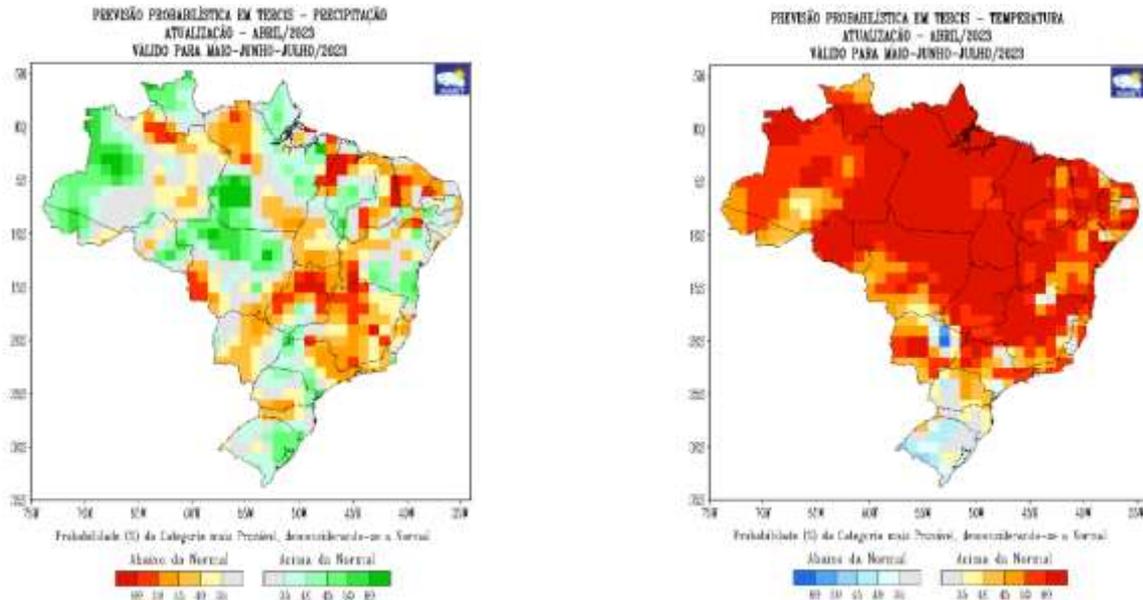


Figura 3 – Previsão sazonal probabilística do INMET para o trimestre, maio, junho e julho de 2023 (Previsão para cada mês individualmente está disponível no site).

Ressalte-se que a previsão sazonal do INMET é atualizada mensalmente e disponibilizada em nosso site: <https://clima.inmet.gov.br/>

Nossas Redes Sociais e Aplicativo:

Instagram: @inmet.official

Youtube: INMET

Twitter: @inmet_

Facebook: INMETBR

LinkedIn:/company/inmetbr

Tiktok: @inmetoficial